ANO XXI | Fevereiro de 1961 | N.º 2

VITÓRIA SÔBRE VITÓRIA

O homem, embora a mais impotente criatura de Deus ao vir ao mundo, e a de natureza mais perversa, é não obstante capaz de constante progresso. Pode ser esclarecido pela ciência, enobrecido pela virtude, e progredir em dignidade mental e moral até que chegue à perfeição da inteligência e a uma pureza de caráter apenas um pouco inferiores às dos anjos. Com a luz da verdade a brilhar na mente humana, e o amor de Deus derramado em seu coração, é inconcebível o que se podem tornar, e que grande obra podem fazer.

Sei que o coração humano é cego a sua verdadeira condição; não posso deixar-vos, porém, sem fazer um esfôrço em vosso auxílio. Nós vos amamos, e queremos ver-vos apressando-vos para a vitória. Jesus vos ama. Morreu por vós; e quer que vos salveis. Não temos nenhuma disposição para segurar-vos em ...; queremos, no entanto que façais obra completa quanto a vossa própria alma, que endireiteis ali todo êrro, e façais todo esfôrço para dominar o próprio eu, para que não percais o Céu. Isto não vos podeis permitir. Por amor de Cristo, resisti ao diabo, e êle fugirá de vós.

A obra de podar e limpar a fim de preparar-nos para o Céu, é uma grande obra, e custar-nos-á muito sofrimento e provação, pois nossas vontades não se acham sujeitas à vontade de Cristo. Precisamos passar pela fornalha até que o fogo haja consumido a escória, e estejamos purificados, e reflitamos a imagem divina. Os que seguem as próprias inclinações e são regidos pelas aparências, não são bons juízes do que Deus está fazendo. Acham-se cheios de descontentamento. Vêem fracasso onde em verdade há triunfo, grande perda onde existe ganho e, como Jacó, estão prontos a exclamar: "Tôdas estas coisas vieram sôbre mim" (Gn 42:36), quando as próprias coisas de que se queixam estão tôdas operando juntamente para o seu bem.

Não havendo cruz, não há coroa. Como pode alguém ser forte no Senhor, sem provações? Para têrmos fôrças, precisamos de exercício. Para possuir fé robusta, importa que sejamos colocados em circunstâncias em que nossa fé seja exercitada. Pouco antes de sua morte, o apóstolo Paulo exortou a Timóteo: "Participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus". (I Tm 1:8). Através de muita tribulação é que havemos de entrar no reino de Deus. Nosso Salvador foi provado por todos os modos possíveis, e todavia triunfou contìnuamente em Deus. É nosso privilégio, na fôrça do Senhor, ser fortes em tôdas as circunstâncias, e gloriar-nos na cruz de Cristo. 1TSM:479,480.

Quando Deus trabalha conosco, não nos parece muito agradável o processo que Êle usa. Mas que seria de um doente, se, com dó de vê-lo gemer sob os curativos, deixássemos de aplicar-lhe o devido tratamento? A correção sempre nos parece amarga, porém, pode ser adoçada. Diz a irmã White:

"Deus me mostrou haver Êle dado ao seu povo uma taça amarga a beber, a fim de os purificar e limpar... Esta amarga taça pode ser adoçada pela paciência, perseverança e oração e terá o visado efeito sôbre o coração daqueles que assim a recebem, e Deus será honrado e glorificado. Não é coisa insignificante ser cristão, de propriedade divina e por Deus aprovado". EW:47.

Coisa sublime é ser cristão! Êsse título nos é dado pelos que nos ouvem e nos medem, como aconteceu na experiência de S. Paulo e seu companheiro, quando pela primeira vez foram chamados cristãos. (Atos 11:26).

Durante um ano os ouvintes da pregação evangelística em Antióquia viram aquêles servos do Senhor traduzirem em suas vidas a vida de Jesus Cristo e convenceram-se de que tinham estado com Jesus, recebendo, então, o título de honra: cristão.

Não é fácil viver assim; temos um inimigo no nosso encalço e sòmente a graça do Senhor Jesus é o que nos basta.

"Sua graça é suficiente em tôdas as nossas provações; e conquanto sejam maiores que nunca dantes, podemos, todavia, vencer tôda tentação, se confiamos inteiramente em Deus, e pela Sua graça podemos sair vitoriosos". EW:46.

Que Deus nos conceda essa graça para compreendermos bem o Seu amor e sofrermos a correção com resignação, para sermos pacientes na tribulação e permanecermos na oração, (Rm 12:12) e para sermos achados entre aquêles que sofreram com paciência, e guardaram os mandamentos de Deus e a fé de Jesus! Ap 14:12. Amém.

———:0:———

UMA VIAGEM INESQUECíVEL

Adônis Barros

"Grandes coisas fêz o Senhor por nós, e por isso estamos alegres". Sl 126:3.

Viajei para o Rio de Janeiro a fim de assistir à assembléia da Associação Rio-Minas-Espírito Santo, como representante dos grupos de Pirapora, Corinto e Montesuma.

Jubiloso, presenciei as reuniões que se desenrolaram nos dias 19 a 22 de julho de 1960, quando teve lugar a festa ao Senhor, o congresso bienal da Associação. Jamais assisti a uma assembléia de tão elevada importância, da qual guardarei imorredoura recordação.

Juntamos nossas vozes às dos anjos celestiais louvando ao Senhor com hinos e ações de graças, e especialmente com os doces acordes do "Aleluia" entoado pelos conjuntos corais da igreja do Rio e de São Paulo, cuja lembrança ainda faz vibrar de alegria as cordas do meu coração.

Outro grande prazer que experimentei foi o de conhecer e saudar outros irmãos de várias igrejas e também de outras Associações.

Senti-me tão feliz como se já estivesse gozando as delícias do Éden restaurado, prometido pelo Senhor aos que O amam.

Os dias passaram-se vertiginosamente como se fôssem um sonho, e dêles guardo belas recordações.

Muitas foram as experiências e os ensinos que ouvi, e com os quais enriqueci meus celeiros espirituais e aprendi a melhor manejar a Palavra de Deus, a arma com a qual batalhamos pela fé que nos foi confiada, para que por seu intermédio alcancemos a Canaã Celestial.

A assembléia foi abrilhantada pela recepção de 19 almas, as quais desceram às águas batismais selando o concêrto que fizeram com o Senhor.

Após as conferências, viajei para São Paulo a fim de conhecer a nossa obra ali. Conheci a nossa Clínica Naturista "O Bom Samaritano", onde fiz rápido tratamento, que me proporcionou grande confiança, não apenas por ser o método aprovado por Deus, mas também pelo testemunho sincero e direto de um médico que ali estava em tratamento.

Foi-me mostrado um menino, que, atacado de paralisia infantil, fôra desenganado; agora já estava andando, graças a Deus e aos tratamentos recebidos em nossa Clínica.

Sempre afluem à Clínica doentes de todos os lugares do interior e mesmo da capital, muitos dos quais irremediàvelmente desenganados pelos médicos, mas, graças ao nosso Pai Celeste, não são poucos os que encontram lenitivo e cura para as suas enfermidades.

Temos a esperança de que, a fim de atender a humanidade sofredora, a União estabelecerá também uma clínica na cidade do Rio de Janeiro, conforme ventilado nas assembléias lá realizadas.

De São Paulo segui para Belo Horizonte, onde passei um sábado feliz com os nossos irmãos. Recordamos o que se passou na assembléia, transmitindo o que víramos e ouvíramos na conferência aos que não puderam ir ao Rio de Janeiro.

Segui, ato contínuo, para Corinto, e transmiti aos irmãos o que eu vira e ouvira na conferência, e animei-os a prosseguir na bendita tarefa de evangelização.

Bastante alegre e animado, cheguei a Pirapora e resolvi estender minha viagem até outra cidade, onde temos vários interessados vindos da "classe numerosa". Fiquei contente: 4 almas sinceras, que de há 15 meses praticam a reforma de saúde, pediram que um pastor da Reforma fôsse ali para recebê-las, pois querem, juntamente conosco, erguer cada vez mais alto o estandarte da Verdade Presente.

Que Deus abençoe ricamente o Seu povo e que Seu Santo Espírito nos guie pelo estreito caminho que conduz à pátria celestial!

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

De Osorno, Chile,

. . .

Encontramo-nos trabalhando nesta formosa cidade e seus arredores. Depois dos últimos acontecimentos ocorridos no sul dêste país, tem-se observado um grande despertamento; temos novas almas que, com a graça de Deus, chegaram às águas batismais êste ano. Além disso há grande entusiasmo em trabalhar cada vez mais na obra do grande Mestre de Galiléia. Tudo o que posso dizer é que o Senhor nos tem ajudado e até aqui tudo vai bem.

Todos os queridos irmãos do sul do Chile saúdam aos irmãos de . . . e lhes desejam as mais ricas bênçãos do Altíssimo. Também desejamos unir-nos em oração ao céu, para que o Deus Eterno nos ajude na conclusão da grande missão confiada a nós.

Também podemos dizer que cada vez que visitamos algum lugar encontramos novas almas interessadas na Mensagem, e nosso ânimo em servir o Senhor se renova; nasce maior desejo de trabalhar mais fervorosamente por Cristo nosso Salvador... J.E.C.P.

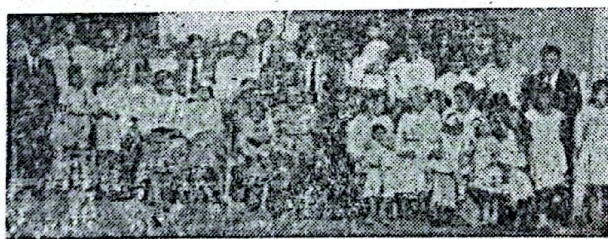
VIAGEM MISSIONÁRIA PELO RIO GRANDE DO SUL

João Moreno

"Os entendidos, pois, resplandecerão, como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrêlas sempre e eternamente". Dn 12:3.

"Em nossa vida aqui, posto que terrestre e restrita pelo pecado, a maior alegria e mais elevada educação se encontram no serviço em prol de outrem. E no futuro estado, livres das limitações próprias da humanidade pecaminosa, será no serviço que se encontrará a nossa máxima alegria e mais elevada educação..." Educação, pág. 308,309.

Dez meses após minha chegada a êste campo, recebi a aguardada visita do irmão Desidério Devai, que chegou aqui na tardinha do dia 10 de outubro de 1960. Já ansiava pela sua visita, pois seria a sua primeira viagem a êste campo, agora sob seus cuidados pastorais.

Antes de prosseguir viagem para o interior, o irmão Desidério permaneceu durante uma semana na capital gaúcha, tendo, desta maneira, a oportunidade de visitar e conhecer vários irmãos desta grande cidade e também de fazer várias visitas a muitos interessados.

Grupo de irmãos de Pôrto Alegre

Os dias passaram-se céleres e, após passarmos o santo sábado, 15 de outubro, junto com os irmãos em alegres e felizes reuniões, resolvemos embarcar para o interior no dia 17. Pelotas foi nossa primeira escala. Os irmãos nos receberam com muita alegria, pois havia bastante tempo que não recebiam visita nossa, especialmente do pastor. Realizamos a Santa Ceia com êles.

Partimos dali para Bagé, onde encontramos nossos irmãos bem animados na Verdade. Passamos um dia inteiro com êles e seguimos logo para Lavras do Sul, passando por Cardosa, onde visitamos os irmãos veteranos na Verdade.

Chegamos a Lavras do Sul na manhã do dia 21. Visitamos os irmãos e os candidatos ao batismo. Todos estavam firmes na Verdade e alegres pelo conhecimento do santo Evangelho. Dia 22, sábado, choveu muito em Lavras do Sul; mesmo assim, todos os irmãos estavam presentes tanto na Escola Sabatina como nas demais reuniões que realizamos. Os irmãos estavam tão felizes que permaneceram todo o dia na igreja, regressando a seus lares só após concluído o santo sábado.

Domingo, dia 23, era o dia determinado para o batismo e a Santa Ceia. Apesar da chuva que caía intermitentemente, Deus nos ajudou muito, enviando-nos, por algum tempo, o Sol. Quatro almas selaram seu concêrto com o Senhor pelas águas batismais. À tarde tivemos a Santa Ceia.

Dia 24 partimos para Uruguaiana, fronteira com a Argentina, porém, antes, passamos por Bagé, onde celebramos bela e bem concorrida reunião pública.

Dia 25 chegamos a Uruguaiana, e, no dia seguinte, fizemos diversas visitas, inclusive a uma das nossas irmãs que mora em terreno argentino. Realizamos mais uma vez a cerimônia da Santa Ceia com algumas irmãs de Uruguaiana, partindo depois para Sta. Maria, onde temos um grupo muito animado de interessados, que já nos esperavam.

Em Sta. Maria, eu havia colportado, com mais três colegas, por volta do ano de 1954, quando não tínhamos, ali, nenhum

irmão com quem pudéssemos reunir-nos, mas a semente lançada germinou produzindo frutos.

Após passarmos 3 dias em Sta. Maria, seguimos no dia 31 para Sta. Rosa, Sto. Ângelo e R. Vales. Os colportores A.B. e C.B.M. nos esperavam a fim de, juntos, visitarmos alguns novos interessados em Sta. Rosa.

É interessante viajar pelas planícies e coxilhas gaúchas, cobertas de dourados trigais amadurecidos, prontos para a ceifa. São ondulantes como um mar agitado pelo vento. Bem comparou Jesus esta Terra a uma seara madura. Quão certa é a linguagem bíblica ao verificarmos com nossos olhos essas realidades que nos dão uma impressão mais viva da verdade concernente à volta do nosso Senhor à Terra para levar conSigo os Seus molhos amadurecidos. Sentimo-nos felizes por saber que Cristo nos dá o privilégio maravilhoso de cooperar na Sua santa Causa aqui na Terra.

Com os irmãos da "zona do trigo" estivemos até o dia 7 de novembro. Todos os irmãos que visitamos ficaram alegres e animados na Verdade.

Prosseguindo viagem, rumamos com destino a Passo Fundo. Lá visitamos um interessado num presídio. Sentiu-se muito alegre com a nossa visita. Desde que êsse presidiário conheceu a Verdade, não deixa de anunciá-la aos seus colegas de prisão.

Nos presídios vemos de perto as conseqüências do pecado. Satanás leva almas à prática do crime e lança-as ao fundo de uma cela. No entanto, em meio à tristeza que envolve êsse tétrico quadro da miséria humana, desabrocham, de quando em quando, algumas flôres de alegria, imprimindo um contraste ao cenário. Assim, do lamaçal do pecado, mesmo nas prisões, se erguem almas que chegam à compreensão da Verdade.

De Passo Fundo, continuamos viagem até Caxias do Sul, a capital da uva, onde temos bom número de irmãos. Realizamos com êles a Santa Ceia e passamos vários dias alegres.

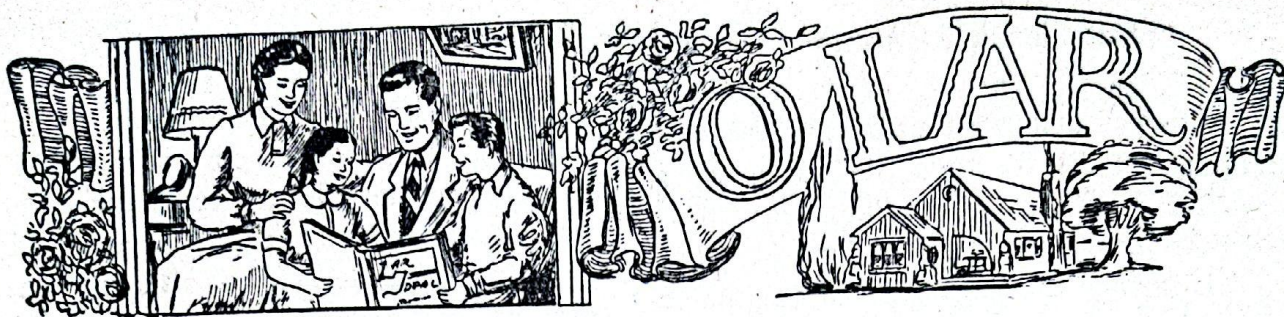
Seguimos depois para Lageado. O irmão M.B. nos acompanhou e juntos visitamos os irmãos dessa localidade, com quem passamos três dias. Os irmãos de lá gostam muito de música, e nossas reuniões com êles foram alegres, pois cantamos muitos hinos acompanhados de instrumentos. Realizamos a Santa Ceia, e rumamos de volta para Pôrto Alegre.

O irmão Desidério Devai passou ainda alguns dias conosco na capital gaúcha, celebrando a solenidade da Santa Ceia no santo sábado, dia 19.

Em Pôrto Alegre a Causa do Senhor vai bem animada, pois já temos uma Escola Sabatina assistida todos os sábados por mais de 20 pessoas. Estamos, pois, alegres no Senhor, e Lhe somos gratos, por tôdas as bênçãos que nos tem concedido.

UMA MINA QUE NÃO SE ESGOTA

Nas Escrituras, milhares de gemas da verdade se encontram ocultas do pesquisador superficial. Jamais se exaure a mina da verdade. Quanto mais investigardes as Escrituras, com o coração humilde, tanto maior será vosso interêsse, e tanto mais sentireis a impressão de deverdes exclamar, com Paulo: "Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inexcrutáveis os Seus caminhos!" Rm 11:33.

Dia a dia deveis aprender alguma coisa nova das Escrituras. Pesquisai-as como se buscásseis tesouros escondidos, pois contêm as palavras da vida eterna. Orai pedindo sabedoria e entendimento a fim de compreenderdes êsses santos escritos. Se isso fizéssemos, encontraríeis novas belezas na Palavra de Deus; sentireis que recebestes nova e preciosa luz sôbre assuntos relacionados com a verdade, e as Escrituras receberiam constantemente nova valorização em vosso aprêço. 2TSM:98,99.

PORQUE DEUS ESCOLHEU ABRAÃO

E. G. White

Deus julga o homem em base daquilo que êle é em sua família. Abraão é chamado o pai dos fiéis. "Eu o escolhi", disse o Pesquisador dos corações, "para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dêle, a fim de que guardem o caminho do Senhor, e pratiquem a justiça e o juízo". O Senhor escolheu a Abraão como representante, porque sabia que êle cultivaria a religião no lar e faria o temor do Senhor circular através de sua tenda. Não haveria, da parte de Abraão, traição de depósito sagrado. Êle reconheceria e guardaria a lei de Deus. Afeição e condescendência cegas, que constituem legítima crueldade, não se veriam nêle. Combinando a influência da autoridade com a afeição, êle governaria sua casa. A misericórdia e a justiça se uniram em seu govêrno.

"Aquilo que o homem semear, isso também ceifará". Pais: vossa obra é ganhar a confiança dos vossos filhos e semear em amor, com paciência, a preciosa semente. Fazei vossa obra com contentamento; nunca vos queixeis da dureza, do cuidado e da labuta. Se, mediante esforços pacientes, bondosos, cristãos, apresentardes uma alma perfeita em Jesus Cristo, vossa vida não terá sido em vão. Guardai vossas próprias almas em esperança e paciência. Não haja vestígios de desânimo, quer nos vossos rostos quer nas vossas atitudes. Tendes em vossas mãos a tarefa de moldar, com a ajuda de Deus, um caráter que trabalhe na vinha do Mestre e ganhe muitas almas para Jesus. Animai vossos filhos, sempre, a alcançar um padrão elevado em todos os seus hábitos e tendências. Tende paciência com as suas imperfeições, como Deus tem paciência convosco nas vossas imperfeições, suportando-vos e guardando-vos, para que produzais frutos para a Sua glória. Animai vossos filhos a se esforçarem por acrescentar às suas consecuções as virtudes que lhes faltam. Não haja tolerância para conversas baratas e frívolas. Tomai vossas Bíblias e lede para vossos filhos as palavras do apóstolo inspirado. (Lede Tito 2:6-8 e I Pedro 1:13-16).

É necessário vigiar as conversas para que as palavras sejam puras, castas e elevadas. Se os pais guardassem com rigor suas próprias palavras, então, por preceito e exemplo, ensinariam seus filhos a serem cautelosos nas suas palavras.

O lar pode ser uma escola onde o caráter dos filhos seja de fato moldado à semelhança de um palácio. Não se devem tolerar rudezas e grosserias, pois são inteiramente contrárias aos costumes do Céu. — MS: 136, 1898.

———:0:———

"LEMBRA-TE DO DIA DO SÁBADO"

A. C. SAS

"Bem-aventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que lançar mão disto: que se guarda de profanar o sábado, e guarda a sua mão de perpetrar algum mal". Is 56:2.

"E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e êles; para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica... "E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus". Ez 20:12,20.

"Para os que reverenciam o Seu santo dia, o sábado é um sinal de que Deus cumprirá para com êles Seu concêrto. Qualquer alma que aceitar êsse sinal do govêrno de Deus, coloca-se a si mesma sob o concêrto divino e perpétuo". 3TSM:17.

A grande brecha feita na Lei de Deus pelo homem do pecado deve ser reparada nos últimos dias, e somos convidados a fazer êsse trabalho. Nós, como restauradores das veredas (reformadores), devemos, mais do que qualquer pessoa ou denominação, tomar a peito essa importante tarefa e fazer um trabalho esquecido pela cristandade em geral.

No quarto preceito da Lei de Deus encontra-se uma advertência contra os que esquecem os Seus reclamos e contra os que são tentados a esquecer o sábado.

Não apenas o povo em geral faz isso, senão também o povo que se diz cristão, e quem sabe se, às vêzes, alguém que tenha o nome de "reformador" também se esquece dos seus deveres com respeito ao sábado, fazendo nesse dia a sua própria vontade.

Há promessas feitas aos que guardam o sábado conforme o mandamento. Em Isaías, capítulo 58, versos 13 e 14, lemos que a herança do pai Jacó será nossa; as alturas serão a nossa morada. Isso o Senhor nos promete sob condição de observarmos o santo sábado conforme a Sua vontade.

A restauração da observância do dia do Senhor deve começar no lar. O Espírito de Profecia nos revela como deve ser guardado o sábado dentro do círculo doméstico. Lede o trecho: "O Sábado na Família", 3TSM:23. Muitos se esquecem de que os *limites* do sábado são tão sagrados como qualquer outro momento dêsse dia. Alguns talvez sejam tentados a chegar a casa sexta-feira bem tarde e, no momento em que deveriam estar com a família ao redor da mesa cantando hinos para a recepção do santo dia, ainda estão a correr daqui para lá, fazendo os últimos preparativos. A espôsa talvez ainda não tenha acabado de preparar a alimentação. Pode ser que as crianças ainda não tenham tomado seu banho. Se o sábado fôr estimado como deve ser na realidade, jamais isso acontecerá. Chegado o momento do ocaso do Sol, a família estará reunida, e pronta para saudar o santo dia. Não só o chefe da família deve estar pronto, mas todos. Se esquecermos êsses deveres sagrados, como poderemos esperar o cumprimento das promessas de Deus?

Estando dentro das horas sagradas do sábado, devemos sempre ter em mente que estamos no sábado. Conforme diz o Espírito de Profecia, os jornais profanos e tudo quanto não pertence ao culto divino deve ser posto de lado. Os filhos devem ser ensinados que no sábado devem ocupar-se sòmente com as coisas de Deus, e os livros que devem aparecer sôbre a mesa são: a Bíblia, os Testemunhos, os hinários.

Quão feliz será a família que isso fizer! Quantas bênçãos fruirá o lar de tal cristão!

Ainda existe o perigo de encontrarmonos com os nossos irmãos e amigos na igreja e esquecermos que estamos nas horas sagradas. Talvez se fale de tudo, menos do que se deve falar: construções, negó-

cios, trabalhos em fábricas, cozinha, receitas culinárias, festas, namôro, etc. Talvez nem se guarde na memória a lição da Escola Sabatina, a pregação, os hinos cantados, as orações, etc.

O sábado foi feito por nossa causa e devemos dar-lhe o lugar determinado pela finalidade da sua instituição em nosso favor.

Alguns talvez sejam tentados a comer demais no sábado e em conseqüência vem o sono; dormem durante o culto; não entendem a pregação. Lembremo-nos de que o sábado não foi feito para dormir.

Os passeios desnecessários devem igualmente ser evitados nesse dia. Podemos no entanto sair com nossas crianças a contemplar a beleza exuberante da natureza feita em seis dias pelo Criador e inaugurada no dia sagrado.

Devemos visitar os doentes e irmãos fracos, levando-lhes o bálsamo e o fortificante necessários para a sua restauração, e ainda visitar os interessados na Verdade. Devemos, em uma só palavra, fazer aquilo que é aceitável a Deus e com o que o nome do Senhor seja glorificado, e com o que fique comprovado que somos fiéis ao Senhor na observância do Seu santo dia. Se não formos agora fiéis nas mínimas coisas relacionadas à guarda do sábado, que será quando vierem as provações? Notemos o que nos diz o Testemunho:

"Os que vencerem o mundo, a carne e o Diabo, serão os favorecidos que hão de receber o sêlo do Deus vivo. Aquêles cujas mãos não são limpas e cujos corações não são puros, não terão o sêlo do Deus vivo. Os que estão planejando e praticando o pecado serão passados de largo. Sòmente aquêles que em sua santidade diante de Deus estão ocupando a posição dos que se estão arrependendo e confessando os seus pecados no grande dia antitípico da expiação, é que serão reconhecidos e assinalados como dignos da proteção de Deus. Os nomes daqueles que estão aguardando, esperando e vigiando perseverantemente pelo aparecimento do seu Salvador, mais séria e desejosamente do que aquêles que aguardam o romper da manhã, serão numerados com os selados". TM:445.

"Ao iniciar-se o conflito, todo o cristianismo estará dividido em duas grandes classes: os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, e os que adoram a bêsta e a sua imagem e recebem o seu sinal. Apesar de a igreja e o Estado unirem seu poder para compelir a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, servos e livres, a receberem o sinal da bêsta, o povo de Deus não o receberá. Ap 13:16. O profeta de Patmos contemplou 'os que saíram vitoriosos da bêsta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro, e tinham as harpas de Deus, e cantavam o cântico de Moisés e do Cordeiro'. Ap 15:2". 9T:16,17.

"Terrível é o resultado para o qual o mundo deverá ser levado. Os poderes das trevas, unindo-se para combater os mandamentos de Deus decretarão que todos, 'pequenos e grandes, ricos e pobres, servos e livres' (Ap 13:16), se conformem aos costumes da Igreja, pela observância do falso sábado. Todos os que se recusarem a se conformar serão castigados pelas leis civis, e declarar-se-á finalmente serem merecedores de morte. Por outro lado, a Lei de Deus que ordena o dia de descanço do Criador, exige obediência, e ameaça com ira divina a todos os que transgridem os seus preceitos.

"Com o resultado claramente assim exposto, quem quer que pise a Lei de Deus para obedecer a uma ordenança humana, recebe o sinal da bêsta; aceita o sinal da submissão ao poder que prefere obedecer em vez de Deus..." GC:604.

Êsse tempo de prova está bem próximo. Se não formos fiéis na guarda do sábado hoje, seremos infiéis no tempo da prova também. Para os fiéis há uma maravilhosa promessa, mas para os infiéis um terrível castigo.

Unamos nossas vozes neste cântico:

I

Suave descanço nos vem do Senhor
No santo dia de bênção e paz!
Vamos à igreja render-Lhe o louvor,
Gozar as bênçãos que o culto nos traz.

Côro:

Ó santo sábado, dia de paz,
Em teu repouso meu ser se compraz!
Glórias, aleluias e grato louvor
Hoje rendemos ao Rei e Senhor.

II

Ó santo sábado, após o labor
Em ti noss'alma vem descançar
Sem ansiedade, receio, temor
No maná divino nos refrigerar.

III

Ó Santo sábado, com gratidão
Vimos ao trono da graça de Deus
E consagramos-Lhe o nosso coração
Ó santo sábado, — presente dos Céus!

(Melodias de Vitória, n.º 135)

———— :0: ————

JUVENTUDE "TRANSVIADA"

J. Moreno

"Ensina o menino no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dêle". Pv 22:6.

É comum em nossos dias ver um prédio desmoronar ou uma frondosa árvore tombar. Ninguém, no entanto, procura a razão na copa da árvore ou em qualquer dos andares do edifício, mas na raiz, nos alicerces. Por que se tacha de "transviada" a juventude? Não existe porventura uma "velhice transviada" muito antes de existir uma "juventude transviada"?

Prezados pais e educadores: Não sois vós os culpados de vossos filhos e educandos andarem no mau caminho? Qual é o vosso exemplo de vida perante êles? O consentimento que dais aos vossos filhos de lerem qualquer livro ou revista, exibirem-se em trajes indecentes, assistirem a tôda e qualquer festa ou espetáculo, etc., tudo isso são incentivos para os jovens cultivarem a falta de pudor, a leviandade e o vício. Prezados pais cristãos: Meditai um pouco e não vos esqueçais de que sois responsáveis pela salvação eterna de vossos filhos, e Deus exige na eternidade a conta de vossa administração.

O lar é o berço da criança, é a sede da alegria da família, é um pedaço do Céu na Terra. Não é nesse santuário familiar que se devem desenvolver os filhos? Não é nesse lugar sagrado que as crianças recebem aquilo de que mais vão precisar durante tôda a sua vida? E é justamente êsse lugar sagrado que os mais idosos muitas vêzes profanam.

Reza o conselho da irmã E. G. White:

"Foi-me mostrado que os pais em geral não têm seguido a devida direção para com seus filhos. Não os têm restringido como deviam, mas permitido que condescendam com o orgulho, e sigam as próprias inclinações". 1TSM: 75.

"Pais, deveis começar vossa primeira lição de disciplina quando vossos filhos são criancinhas de colo. Ensinai-lhes a submeter sua vontade à vossa. Isto se pode fazer mantendo a justiça e a firmeza. Os pais devem ter inteiro domínio sôbre

sì mesmos, e com brandura mas com firmeza, dobrar a vontade da criança até que ela nada espere senão ceder aos desejos dêles". 1TSM: 76,77.

O lar tornou-se pensão familiar. Os filhos são jogados numa creche, o pai está no emprêgo, a mãe faz passeios ou trabalha em empregos públicos. Pais e filhos só se encontram à noite. É num ambiente assim que os filhos de hoje são criados. O resultado infalível dêsse modo de vida é uma juventude transviada. Colhe-se o que se semeia.

Quando queremos que uma árvore seja bela e bem ereta, prestamos-lhe todo cuidado e atenção. Colocamos uma estaca junto à pequenina árvore, com o objetivo, de que, ao crescer, não venha a entortar seu tenro tronco. Assim é com a juventude. O mundo necessita de uma juventude equilibrada, sensata, e de um caráter nobre e elevado. Tudo isso é possível, mas depende dos pais e educadores. A êles cabe essa importante tarefa.

"A maldição de Deus pesará sôbre os pais infiéis. Êles não sòmente estão plantando espinhos que os hão de ferir aqui, mas encontrarão a própria infidelidade quando se assentar o Juízo. Muitos filhos se erguerão no juízo e condenarão os pais por não os haverem reprimido, e os acusarão de serem destruídos. A falsa compaixão e o amor cego dos pais, faz com que êles desculpem as faltas dos filhos, passando-as sem correção, e os filhos se perdem em conseqüência disto, e o sangue de sua alma recairá sôbre os pais infiéis.

"Os filhos que são assim criados sem disciplina, têm tudo a aprender quando professam ser seguidores de Cristo. Tôda a sua vida religiosa é afetada pela criação que tiveram na infância. Aparece o mesmo espírito voluntarioso; a mesma falta de abnegação, a mesma impaciência sob as reprovações, o mesmo amor próprio e indisposição de buscar conselhos dos outros, ou de ser influenciado por alheio juízo, a mesma indolência, esquivança às ocupações, falta de sentimento de responsabilidade. Tudo isto se vê em suas relações para com a igreja. É possível essas pessoas vencerem; mas quão renhida é a batalha! quão rigoroso o conflito! Quão difícil é passar pelo curso da inteira disciplina que lhes é necessária para alcançarem a elevação do caráter cristão! Todavia, se êles vencerem afinal, é-lhes permitido ver, antes de serem trasladados, quão perto chegaram êles do precipício da destruição eterna, devido à falta de rigoroso preparo na mocidade, a falta de aprenderem a submissão na infância". 1TSM: 77,78.

Deus se interessa muito pela juventude e cabe aos pais e educadores cuidarem de Seu legado. Se a juventude se torna transviada, não devemos culpá-la inteiramente; procuremos a causa e nos esforcemos por removê-la, para que desapareçam os efeitos.

CONSELHOS VALIOSOS

Cabe aos pais, aos mestres e aos homens públicos orientar a juventude... não com conselhos e palavras vazias, mas com exemplos sadios, que inspirem e frutifiquem!

É necessário que haja compreensão e harmonia entre os pais para a boa formação dos filhos! O ambiente em que reina a discórdia envenena e cria complexos na mente da criança!

NÃO DESPREZES A TUA MOCIDADE

Rodolfo Bende

Paulo, o apóstolo dos gentios, escrevendo sua primeira carta ao jovem Timóteo, cita, dentre inúmeros e valiosos conselhos, êste: "Ninguém despreze a tua mocidade". Timóteo deveria proceder de tal maneira que não houvesse motivo para alguém desprezá-lo, apesar de jovem. Esta admoestação dada àquele jovem deve ser acatada por todos aquêles que desejam ser realmente cristãos. Entretanto, é claro, que, para que a mocidade de alguém não seja desprezada por outrem, é necessário que êle próprio não a despreze. É estranho, porém, lamentável, que há inúmeros casos em que moços e moças, não sabendo avaliar o preciosíssimo tesouro em suas mãos, inutilizam sua juventude.

Há algum tempo li a seguinte história: Um homem viajava a bordo de um transatlântico. Encontrou, por acaso, uma linda pérola de grande valor. Para expandir sua alegria pôs-se a brincar com ela, atirando-a ao ar e apanhando-a novamente com as mãos. Em dado momento descuidou-se e a linda pérola caiu ao mar, perdendo-se para sempre.

Podemos pensar: "Que homem insensato! Teve tão pouco cuidado com um objeto de tão grande valor!"

Certamente se arrependeu do que havia feito, mas já era tarde demais.

Não há muitos que assim fazem com a sua juventude?

Lançai um olhar ao vosso redor e vereis quantos desperdiçam sua juventude vergonhosamente.

O viajor, quando de posse da pérola, supunha, que, brincando com ela, aproveitava-a ao máximo. De igual modo, acham muitos que aproveitar a mocidade é "gozar a vida", como dizem, mas não compreendem que justamente assim a desprezam. Jovens que assim procedem, não têm o mínimo do senso da conseqüência e do mal que preparam para o seu futuro. Lamentàvelmente, há grande número de jovens que, em vez de cultivarem as virtudes, sufocam-nas na busca de prazeres que são o alvo de sua vida dissoluta e ociosa. Constituem-se destroços da humanidade, comparáveis a cidades em ruínas. Quantas famílias há na pobreza, na miséria, desprovidas de todo confôrto; crianças a perecerem de fome, sem abrigo, expostas ao sabor das intempéries; cenas quase indescritíveis nas nossas grandes cidades; e tudo isso em resultado do indevido aproveitamento da mocidade, ontem, por parte dos responsáveis por êsses lares infortunados, hoje. Quantos são aquêles que, quando estão no tempo de se prepararem para enfrentar as dificuldades da vida, no tempo de adquirirem conhecimento e educação, não fazem esfôrço algum. Sua mocidade passa-se e quando se dão por apercebidos, sua preciosa jóia está nas profundezas, perdida para sempre. Encontram-se, então, em desespêro e reconhecem sua insensatez, mas já é de todo tarde demais; o que se passou jamais poderá retornar.

Não desprezemos, pois, nossa mocidade!

Da maneira como usamos a mocidade hoje, dependerá nosso bem estar futuro e eterno. Estamos agora assentando os alicerces da nossa vida ou morte eternas; se aproveitamos o tempo devidamente, solidificamos os alicerces da vida eterna; se desperdiçamos o tempo, encaminhamo-nos para a morte eterna.

Prezado jovem! Agora é o tempo propício para te preparares, a fim de que possas alcançar grandes realizações; hoje podes adquirir conhecimento; não deves perder a oportunidade. Faze um esfôrço, põe bem alto as tuas aspirações e esforça-te para alcançá-las. Dois lemas devem dirigir-te: o primeiro é "esforça-te", pois, sem esfôrço, nada alcançarás; o outro é: "hei de vencer", porque, sem a certeza da vitória, nunca vencerás as batalhas da vida. Despreza os prazeres e a ociosidade, mas nunca a tua mocidade, a oportunidade de seres alguém na vida.

Não te empenhes em busca de grandes fortunas materiais, pois o tempo que tens aqui é relativamente curto e tudo há de perecer. Procura ajuntar fortunas que não se acabem, no Céu, e entrarás na vida eterna, participando da glória preparada para os vencedores. Jóia que não perdes é aquela que armazenas no cofre da tua memória. Estás sujeito a perder tudo, mas o que enterraste na mente em tempos juvenis, jamais, enquanto houver em ti alento, te será tirado. Busca, em primeiro lugar, a certeza da salvação; depois busca, acima de tudo, adquirir conhecimento, sabedoria, e isso te é fácil enquanto és jovem. Não há dúvida de que muitos jovens cristãos, no afã de alcançar conhecimento, fizeram-no sem o temor de Deus e depararam-se com a incredulidade. Por isso nunca te esqueças de que "o temor do Senhor é o princípio da sabedoria". Antes de tudo busca o reino de Deus e, depois, tudo te será acrescentado.

Se não desprezares a tua mocidade, mas a aproveitares devidamente, procurando fazê-lo dentro dos princípios bíblicos, e, se fores fiel até o fim, realizarás uma grande obra aqui na Terra, e encontrarás abertas, para ti, as portas do Céu, onde, em sinal de aprovação, receberás uma coroa com estrêlas, pois terás sido vencedor. Portanto, prezado jovem, mil vêzes repito: NÃO DESPREZES A TUA MOCIDADE!

———:0:———

JESUS CRISTO, NOSSO AMIGO

Nélia de Aguiar Garcia

Muito se tem falado acêrca de Jesus como o Cristo que sofreu em lugar dos pecadores, ou então como um rei que virá, triunfante, buscar seus súditos fiéis.

Certa vez desejei saber como seria o homem Jesus Cristo. Comecei a ler alguma coisa a Seu respeito, tanto na Bíblia como nos Testemunhos, e também em algumas outras fontes, e cheguei a conclusões que me deixaram encantada. Eis o que compreendi:

Fìsicamente, Êle teria os traços característicos dos judeus: alto, pele clara, testa larga demonstrando grande inteligência, barba e cabelo castanhos, repartidos ao meio, à moda dos nazarenos, e um amável sorriso que atraía muitas pessoas.

Seu olhar era penetrante e expressivo; pelo olhar Êle demonstrou aos acusadores da mulher pecadora que conhecia todos os seus pecados e, ainda pelo olhar, transmitiu a Pedro uma tal mensagem de amor que lhe esmagou o coração, fazendo-o chorar amargamente pela traição que cometera.

Era um homem saudável e bem humorado; Sua constante comunhão com Deus enchia-Lhe o coração de amor, de boa vontade e de paciência para com todos os pecadores.

Na Sua oficina de carpintaria, onde Êle manejava com perfeição o martelo, o serrote e a plaina, muitas vêzes a Sua voz se elevava em um hino de louvor, e o som daquela voz bem timbrada trazia sempre alívio aos corações que O ouviam, fazendo parecer mais leves os fardos da labuta cotidiana.

Como professor, era incansável e paciente. Suas aulas eram dadas sempre em meio à natureza. Se se sentava em lugar mais elevado, de onde se podia ver um lavrador trabalhando, Êle falava de Sua palavra como de uma semente. Se estava junto ao mar, onde se viam os pescadores de pérolas, falava do reino do céu como de uma pérola de grande preço e todos sabiam quanto sacrifício e quanta paciência eram necessários para se conquistar uma pérola preciosa. Suas lições eram dadas de modo tão simples que todos compreendiam o seu alto significado. Até Seus inimigos exclamavam maravilhados: "Ninguém jamais falou como êste homem".

Jesus era um homem alegre, sociável e de maneiras refinadas. Aceitava convites para jantar em casa de pessoas pobres ou ricas, como Simão e Zaqueu; nas bodas de Caná, Êle transformou a água em vinho, contribuindo assim para maior alegria da festa. Mas onde quer que Êle estivesse, o encanto de Sua personalidade, a distinção de Sua presença e Sua conversação elevada eram sempre um cheiro de vida para a vida, e, nessas ocasiões, muitos ficavam conhecendo o caminho da salvação.

Era um homem de sentimentos profundos; era capaz de alegrar-Se como um pastor que encontra sua ovelha perdida, mas também era capaz de entristecer-Se tanto como o fêz no Getsêmani. Era capaz de indignar-Se também, como o fêz na expulsão dos vendilhões do templo.

Embora seja apresentado como o exemplo da humildade, Êle era enérgico quando necessitava tomar grandes decisões.

Êle tinha uma natureza humana como a nossa, todavia jamais pecou; a fortaleza moral que Êle possuía, nós também podemos alcançá-la, porque o segrêdo da Sua vitória estava no fato de que Êle era um homem de oração, um homem que jamais interrompeu, nem sequer por um momento, a Sua comunhão com Deus.

Jesus é uma figura que encanta; Seu amor, Seus exemplos, Sua doutrina permanecem conosco apesar de se terem passado quase 2.000 anos. Muitos, sorrindo, deram sua vida pelo Seu nome e muitos ainda a darão com a mesma alegria.

Êle é um companheiro indispensável a tôdas as idades. Para os jovens é a esperança da vitória e para os velhos é a esperança de uma vida eterna.

Contemplemo-lO e sigamos-Lhe os passos até que a nossa vida seja semelhante à dÊle.

PREPARA-TE...

Prepara-te para a eternidade com um zêlo tal como ainda não manifestaste. Educa tua mente em amar a Bíblia, amar a reunião de oração, a hora de meditação e, acima de tudo, a hora em que a alma comunga com Deus. Torna-te celeste na mente, se queres unir-te com o côro celestial nas mansões de cima. 1TSM:245.

Precisamos viver uma vida dupla — vida de pensamento e de ação, de oração silenciosa e diligente trabalho. Todos quantos receberam a luz da verdade devem reconhecer como dever seu, espargir raios de luz na senda dos impenitentes. 2TSM: 377.

QUANDO A IGREJA SE CONSAGRAR AO TRABALHO MISSIONÁRIO...

E. G. White

A oração é necessária na vida do lar, na vida da igreja, na vida missionária. A eficácia da oração sincera não é devidamente compreendida. Se a igreja fôsse fiel na oração, ela não seria achada negligente em tantas coisas, pois a fidelidade em clamar a Deus traz ricas recompensas.

Quando a igreja despertar para o senso de sua santa vocação, ascenderão ao Céu muito mais orações fervorosas e eficazes, para que o Espírito Santo aponte o trabalho e o dever do povo de Deus com respeito à salvação de almas. Temos uma promessa permanente, segundo a qual Deus Se aproxima de tôda alma inquiridora.

A igreja necessita ser gerada de novo "para uma viva esperança mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcessível". Quando a igreja despertar para a compreensão do que deve ser feito em nosso mundo, os membros sentirão dores na alma por aquêles que não conhecem a Deus e que, em sua ignorância espiritual, não podem entender a verdade para êste tempo. A abnegação e o sacrifício devem imbuir-se em tôda a nossa experiência. Devemos orar e vigiar em oração, para que não haja incoerência em nossas vidas. Não devemos deixar de mostrar aos outros que compreendemos que vigiar em oração significa viver as orações que proferimos diante de Deus, a fim de que Êle a elas responda.

A igreja não retrogradará enquanto os membros procurarem auxílio junto ao trono da graça, para que não deixem de cooperar na grande obra de salvar almas que estão à beira da ruína. Os membros de uma igreja que fôr ativa e laboriosa, compreenderão que estão a portar o jugo de Cristo, puxando com Êle.

O universo celeste está à espera de canais consagrados, através dos quais Deus possa comunicar-se com Seu povo, e através dêles com o mundo. Deus operará por meio de uma igreja consagrada e abnegada, e revelará Seu Espírito de maneira visível e gloriosa, especialmente neste tempo em que Satanás está operando magistralmente para enganar as almas tanto dos ministros como do povo. Se os ministros de Deus cooperarem com Êle, Êle será com êles de maneira extraordinária, como Êle era com os discípulos antigamente.

Não despertará a igreja para a sua responsabilidade? Deus está à espera para conceder aos que trabalharem com consagração desprendida e abnegada o Espírito do maior Missionário que o mundo já conheceu. Quando o povo de Deus receber êsse Espírito, dêles procederá um poder. — MS:59, 1898.

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual iluminará a Terra tôda com Sua glória, não ocorrerá enquanto não tivermos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que seja ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá êsse fato mediante um derramamento, sem medida, do Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. — RH:21-7-1896.

Afastem os cristãos de si tôdas as dissenções, e entreguem-se a Deus para a obra de salvação dos perdidos. Peçam com fé a bênção prometida, e ela virá. — 8T:21.

Quando pusermos nosso coração em união com Cristo, e nossa vida em harmonia com Sua obra, o Espírito que caiu sôbre os discípulos no dia de Pentecostes será derramado sôbre nós. — 8T:246.

Quando o poder divino se combinar com o esfôrço humano, a obra se espalhará como se espalha o fogo no restôlho. — RH:15-12-1885.

———:0:———

A TESTEMUNHA FIEL E VERDADEIRA FALA À IGREJA DE LAODICÉIA — III

3 — A REJEIÇÃO

a) Qual é o resultado da mornidão?

"Oh! o amor, o assombroso amor de Deus! Depois de tôda a nossa mornidão e pecado, Êle diz: 'Volta para Mim, e Eu voltarei para ti, e sararei as tuas apostasias'. Isto foi repetido pelo anjo várias vêzes. 'Volta para Mim, e Eu voltarei para ti, e sararei tôdas as tuas apostasias.'

"Alguns, vi eu, voltariam de boa vontade. Outros não permitirão que esta mensagem à igreja de Laodicéia tenha pêso para com êles. Hão de deslisar caminho adiante, da mesma maneira por que antes o faziam, e serão vomitados da bôca do Senhor. Ùnicamente os que se arrependem hão de alcançar o favor de Deus". 1TSM: 42.

b) Que passo precede a rejeição definitiva?

"Como o antigo Israel a igreja desonrou seu Deus apartando-se da luz, negligenciando seus deveres e abusando do seu elevado e exaltado privilégio de ser peculiar e santo no caráter. Seus membros violaram seu concêrto de viver para Deus e sòmente para Êle. Uniram-se aos egoístas e amantes do mundo. O orgulho, o amor aos prazeres, e o pecado têm sido acariciados, e Cristo se retirou. Seu Espírito foi apagado na igreja. Satanás trabalha lado a lado com os cristãos professos; contudo, estão tão destituídos de discernimento espiritual que não o percebem". 2T:441,442.

"A igreja está no estado de Laodicéia. A presença de Deus não está em

seu meio." NL, vol. 1, N.º 30, pág. 3. (1898).

c) Que outro passo precede a rejeição definitiva?

"Para os que são indiferentes neste tempo, a advertência de Cristo é: 'Porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da Minha bôca! Ap 3:16. A figura de vomitar da Sua bôca significa que Êle não pode oferecer a Deus as vossas orações ou expressões de amor. Não pode aprovar de forma alguma o vosso ensino de Sua Palavra ou o vosso trabalho espiritual. Não pode apresentar os vossos cultos religiosos com o pedido de que vos seja concedida graça." 3TSM:15 (1900).

"O celeste Professor indagou: 'Que *engano* maior poderá seduzir o espírito do que a *pretensão* de que estais construindo sôbre o fundamento reto e de que Deus aceita vossas obras, quando na realidade estais efetuando muitas coisas de acôrdo com princípios mundanos, e estais pecando contra Jeová?' " 3TSM:253.

d) Que testemunho deu o Espírito de Profecia acêrca dos dirigentes em 1882? Que outros homens, a exemplo de Eliseu, seriam despertados para levar avante a obra e em que ocasião?

"Quando o açoite do dilúvio passar pela terra, quando o crivo de joeirar estiver expurgando a eira de Jeová, Deus será o amparo do Seu povo. Os troféus de Satanás poderão ser altamente exaltados, mas a fé dos puros e santos não será abalada.

"Elias tomou a Eliseu do arado e deitou sôbre êle o manto da consagração. O chamado para esta grande e solene obra foi apresentado a homens de saber e posição; fôssem êles inteiramente no Senhor, e Êle os honraria com levarem o Seu estandarte em triunfo até a vitória. Mas êles se separaram de Deus, cederam à influência do mundo, e o Senhor os rejeitou.

"Muitos têm exaltado a ciência ao passo que perderam de vista o Deus da ciência (ver página 79). Não era êste o caso com a igreja nos tempos mais puros.

"Deus fará em nossos dias uma obra que apenas poucos prevêem. Êle despertará e exaltará entre nós aquêles que (a exemplo de Eliseu) são ensinados mais pela unção do Seu Espírito do que pela educação exterior das instruções científicas." 5T:82.

e) Que êrro de classificação cometem os laodicenses mornos, cuja proporção já foi estudada anteriormente?

"Muitos professam conhecer a Deus, e, contudo, negam-nO pelas suas obras. Contam-se, a si mesmos, como pertencendo ao povo de Deus, peculiar e eleito, que tem uma mensagem especial, confiada à sua custódia, para que santifique suas vidas e seja dada ao mundo, e, todavia, o poder da verdade se faz sentir ou se manifesta de maneira escassa em nosso meio, em obras zelosas para Deus." TM:451.

f) Pode Deus reconhecê-los como Seu povo uma vez que só fazem uma obra "pela metade"?

"Ou somos cristãos decididos e de inteiro coração, ou não somos cristãos em absoluto." 1T:126.

"Não podemos ser metade do Senhor e metade do mundo. Não somos o povo de Deus a menos que o sejamos inteiramente". 5T:83.

g) A rejeição se refere sòmente ao ministério simbolizado pelo anjo, ou se estende também ao povo?

"A atmosfera da igreja é tão gélida, seu espírito é de uma ordem tal, que os homens e mulheres não podem sustentar ou suportar o exemplo da primitiva piedade celestial. O calor do seu primeiro amor se congelou, e a menos que sejam regados pelo batismo do Espírito Santo, seu

castiçal será removido do seu lugar, a não ser que se arrependam e façam suas primeiras obras... Oxalá que o Senhor desperte os que ocupam posições de responsabilidade, para que não empreendam fazer uma obra confiando na sua própria subtileza. A obra que procede das suas mãos carecerá do molde e do sobrescrito de Cristo." TM:167,168.

h) O que precisaria a igreja fazer para que fôsse salva de rejeição definitiva?

"Aqui está a nossa obra, irmãos; havemos de empreendê-la? Disto se faz tão pouco que as palavras da Testemunha Verdadeira se dirigem à igreja: 'Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade. Lembra-te pois donde caiste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres'." TM:275 (1891).

i) Em que estado se apresentava à profetisa o futuro do Israel moderno, quando ela o contemplava, com olhos proféticos, até o fim do tempo da graça?

"Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas que não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular... Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos." C:608.

j) Não fazendo a "classe numerosa" uma reforma até a vinda da prova final, terão ainda tempo para fazê-la então?

"A grande prova final virá no fim do tempo da graça, quando será tarde demais para se suprirem as necessidades da alma." PJ:412.

k) Qual será, no fim do tempo da graça, a sorte do Israel moderno, representado pela "classe numerosa"? Terão êles feito a reforma necessária?

"Na ocasião em que maiores são o perigo e a crise da igreja, a pequena hoste que permanece na luz estará suspirando e clamando por causa das abominações cometidas na Terra. Mais especialmente, porém, suas orações subirão em favor da igreja, porque seus membros estão agindo segundo a maneira do mundo... Mas *a glória do Senhor apartara-se de Israel;* se bem que muitos ainda continuassem as formas da religião, *faltava Seu poder e Sua presença*...São (êsses poucos fiéis) impotentes para deter a impetuosa torrente da iniqüidade, e assim se enchem de dor e sobressalto. Lamentam diante de Deus o verem a religião desprezada nos próprios lares daqueles que receberam grande luz. Lamentam-se e afligem sua alma porque se encontram na igreja orgulho, avareza, egoísmo, e engano quase de tôda espécie. O Espírito de Deus, que impulsiona a aceitar a reprovação, é espezinhado, ao passo que os servos de Satanás triunfam. Deus é desonrado, a verdade tornada de nenhum efeito...

"Vemos aí (Ez 9:6) que a igreja — o santuário do Senhor — foi a primeira a sentir o golpe da ira de Deus. Os anciãos, aquêles a quem Deus dera grande luz, e que haviam ocupado o lugar de depositários dos interêsses espirituais do povo, haviam traído o seu depósito. Colocaram-se no ponto de vista de que não precisamos esperar milagres e as assinaladas manifestações do poder de Deus, como nos dias da antigüidade. Os tempos mudaram. Estas palavras fortaleceram-lhes a incredulidade, e dizem: O Senhor não fará bem nem mal. É demasiado misericordioso para visitar Seu povo em juízos. Assim, paz e segurança é o grito de homens que nunca mais erguerão a voz como trombeta para mostrar ao povo de Deus suas transgressões, e à casa de Jacó os seus pecados. Êsses cães mudos, que

não querem ladrar, são aquêles que sentirão a justa vingança de um Deus ofendido. Homens, virgens e crianças, todos perecem juntos.

"As abominações pelas quais os fiéis suspiravam e gemiam, era tudo quanto podia ser discernido por olhos finitos, mas os pecados incomparàvelmente piores, os que provocavam o zêlo de um Deus puro e santo, achavam-se encobertos. O grande Esquadrinhador dos corações sabe todo pecado cometido secretamente pelos obreiros da iniqüidade. Essas pessoas chegam a sentir-se seguras em seus enganos, e por causa da longanimidade divina, dizem que o Senhor não vê, e depois procedem como se Êle houvesse abandonado a Terra. Êle, porém, descobrir-lhes-á a hipocrisia, e revelará perante outros os pecados que tão cuidadosos eram em ocultar.

"Nenhuma superioridade de classe, dignidade ou sabedoria humana, nenhuma posição em serviço sagrado, guardará os homens de sacrificar o princípio quando abandonados a seu próprio enganoso coração. Aquêles que têm sido considerados como dignos e justos, demonstram-se cabeças de facção na apostasia, e exemplos na indiferença e no abuso das misericórdias de Deus. Êle não tolerará por mais tempo seu ímpio procedimento, e em Sua ira, trata-os sem misericórdia." 2TSM:64-66.

1) Antes da rejeição definitiva do Israel moderno, que mensageiros lhe enviaria Deus? Qual seria a nota tônica de sua advertência?

"A parábola da vinha não se aplica sòmente à nação judaica. Ela tem uma lição para nós. À igreja desta geração, Deus concedeu grandes privilégios e bênçãos, e espera os frutos correspondentes." PJ:296.

"Os mensageiros de Deus vêm a nós sob as ordens do Mestre. Vêm, como Cristo o fêz, requerendo obediência à palavra de Deus. Apresenta Êle Seus direitos aos frutos da vinha, os frutos de amor, humildade e serviço abnegado. Como os guias judeus, não são excitados à ira muitos dos lavradores da vinha? Quando são expostas ao povo as reivindicações da lei de Deus, não usam êstes mestres sua influência para induzir os homens a rejeitá-la (2TSM:207,208)? A tais mestres Deus chama servos infiéis.

"As palavras de Deus ao antigo Israel encerram uma advertência solene para a igreja hodierna e seus guias. De Israel, diz o Senhor: 'Escrevi para êles as grandezas da Minha lei, mas isto é para êles como coisa estranha.' E aos sacerdotes e mestres, declara: 'O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também Eu te rejeitarei,... e visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu Me esquecerei de teus filhos.'

"Permanecerão desatendidas as advertências divinas? Continuarão desaproveitadas as oportunidades para o serviço? Serão os professos seguidores de Cristo impedidos de servi-lO pelo escárnio do mundo, o orgulho da razão, a conformidade aos costumes e tradições humanos? Rejeitarão a palavra de Deus, como os guias judeus rejeitaram a Cristo? A conseqüência do pecado de Israel está perante nós. Aceitará a igreja hodierna a advertência?" PJ:306.

m) Que história deveria repetir-se na experiência dêsses "mensageiros de Deus"?

"O sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-lO; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fôra instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a tôdas as nações.

"Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em tôdas as subseqüentes gerações. A miúdo se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando

os reformadores pregavam a palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual fôr a maneira por que se apresente. Muitas vêzes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da palavra de Deus. E muitas vêzes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência." D:167,168.

n) A fim de que os poucos fiéis da igreja de Laodicéia (SC:41) compreendessem sua obrigação nesse sentido, que princípios deveriam reviver no seu coração?

"Depois de longo e tenaz conflito, os poucos fiéis (num dos primeiros séculos da era cristã) decidiram-se a dissolver tôda a união com a igreja apóstata, caso ela ainda recusasse libertar-se da falsidade e idolatria. Viram que a separação era uma necessidade absoluta se desejavam obedecer à Palavra de Deus. Não ousavam tolerar erros fatais a sua própria alma, e dar exemplo que pusesse em perigo a fé de seus filhos e netos. Para assegurar a paz e a unidade, estavam prontos a fazer qualquer concessão coerente com a fidelidade para com Deus; mas acharam que mesmo a paz seria comprada demasiado caro com sacrifício dos princípios. Se a unidade só se pudesse conseguir comprometendo a verdade e a justiça, seria preferível que prevalecessem as diferenças e as conseqüêntes lutas. Bom seria à igreja e ao mundo se os princípios que atuavam naquelas almas inabaláveis revivessem no coração do professo povo de Deus." C:45.

o) Quando os poucos (menos de 5%) que queriam confessar a Cristo saíssem dentre os muitos (mais de 95%) que constantemente negavam a Cristo (SC: 41), em cumprimento da profecia estudada anteriormente (5T:82; C:608), a quem passariam a pertencer as promessas e profecias referentes à igreja agora militante e depois triunfante, e que êrro cometeria a classe da maioria em relação a essas profecias e promessas?

"Os judeus haviam compreendido mal a promessa de Deus, de dispensar para sempre Seu favor a Israel: 'Assim diz o Senhor, que dá o sol para luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrêlas para luz da noite, que fende o mar, e faz bramir as suas ondas; o Senhor dos Exércitos é o Seu nome. Se se desviarem essas ordenanças de diante de Mim, diz o Senhor, deixará também a semente de Israel de ser uma nação diante de Mim para sempre...' Os judeus olhavam a sua descendência natural de Abraão, como lhes dando direito a esta promessa. Deixavam de atender, porém, às condições que Deus estipulara. Antes de dar a promessa, dissera: 'Porei a Minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração, e Eu serei o seu Deus e êles serão o Meu povo... Porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados.'

"A um povo em cujo coração Sua lei está escrita, é assegurado o favor de Deus. São um com Deus. Mas os judeus se haviam dÊle separado...

"'E também', disse o profeta, 'já está pôsto o machado à raiz das árvores; tôda a árvore, pois, que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo.' Não por seu nome, mas por seus frutos, é determinado o valor de uma árvore. Se o fruto é sem valor, o nome não pode salvar a árvore da destruição. João declarou aos judeus que sua aceitação diante de Deus era decidida por seu caráter e vida. A profissão de nada valia. Se sua vida e seu caráter não estivessem em harmonia com a lei de Deus, não eram Seu povo...

"Deus não dependia dêles para o cumprimento de Seu desígnio. Como chamara a Abraão dentre um povo gentio, assim poderia chamar outros a Seu serviço. O coração dêstes poderia parecer agora tão morto como as pedras do deserto, mas o Espírito de Deus o poderia vivificar para fazer Sua vontade, e receber o cumprimento da promessa...

"Estas coisas 'estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.' Quantas vêzes interpretamos mal as bênçãos de Deus, e nos lisonjeamos de ser favorecidos em virtude de alguma bondade que haja em nós! Deus não pode fazer por nós aquilo que almeja. Seus dons, empregamo-los para nos aumentar a satisfação pessoal, e nos endurecer o coração em incredulidade e pecado." D:73, paràg. 5; e 74, paràg. 1, 4,3,2.

p) Onde temos outros exemplos desta natureza?

Ler Mt 16:18; 28:20 em comparação com o "Conflito", págs. 45, 51, 376, 608.

r) Qual é o símbolo da presença de Deus com Seu povo?

"A 'arca do concêrto' " é "o sinal da presença de Jeová". PP:530.

O povo de Deus tem "a arca como símbolo da presença divina". PP:788.

"A arca, contendo Sua lei (de Deus), devia ser um símbolo dÊle mesmo". 4T: 154.

s) O que é motivo suficiente para que Deus remova a arca do Seu povo professo?

"São essas as coisas (a saber, o mundanismo), que separam Deus do Seu povo e que afastam dêles a arca". 1T:136.

t) Que diz a profecia quanto à remoção da arca do meio do professo povo adventista?

"Foi-me mostrado que o espírito do mundo está ràpidamente levedando a igreja. Estais seguindo o mesmo trilho do Israel antigo... Vossa negligência em seguir a luz vos colocará numa posição mais desfavorável do que a dos judeus, sôbre quem Jesus pronunciou um ai... Quando Deus fizer Sua estranha obra sôbre a Terra, quando mãos santas não mais estiverem carregando a arca, haverá um ai sôbre o povo. Ah, se tu conhecesses, também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Ah, se nosso povo, como Nínive, se arrependesse com tôdas as suas fôrças e cresse de todo o seu coração, para que Deus desviasse dêles Sua tremenda ira!" 5T:75, 76, 77, 78.

u) A quem seria, por legítima sucessão, confiada a arca?

"Satanás tomou tôdas as medidas possíveis para que nada venha a nós como um povo para reprovar-nos, repreender-nos e exortar-nos a abandonarmos os nossos erros. Há, porém, um povo que há de carregar a arca... Quando Deus puser o Seu Espírito sôbre os homens, êles hão de agir. Hão de proclamar a palavra do Senhor; hão de levantar sua voz como a trombeta. Nas suas mãos a verdade não diminuirá nem perderá o seu poder. Êles hão de mostrar ao povo as suas transgressões e à casa de Jacó os seus pecados". TM: 411.

Observação: — Êsse "povo" que havia de "carregar a arca", bem como "levantar sua voz como a trombeta" e "mostrar ao povo as suas transgressões e à casa de Jacó os seus pecados", são aquêles que, em atenção ao último (1913) chamado reformatório de Deus (TM:514, 515), haviam de "tomar a dianteira numa obra de completa reforma", e, assim, "levantar o estandarte e proclamar a verdade direta" (VE:175), conforme o conselho exige (Ap 3:18), e êsse decidido esfôrço reformatório provocaria "uma sacudidura entre o povo de Deus" VE:175), separando da multidão de adventistas pro-

fessos, mornos, uma pequena minoria de adventistas fiéis, que "pretendem ser cristãos e querem confessar a Cristo" (SC: 41). Êsses são os "ex-irmãos" que a sacudidura separou da "classe numerosa" (GC:608). Em suas mãos está a obra de reforma, pois a êles compete proclamar a mensagem de Ap 3:18 e Is 58:1 (TM: 296). Em suas mãos a verdade não diminui nem perde o seu poder. A êste povo confiou Deus, por legítima sucessão, a Sua arca, em cumprimento da profecia.

———:0:———

OS BONS ANJOS SÃO MAIS PODEROSOS DO QUE OS MAUS ANJOS

E. G. White

Está expressamente declarado que Satanás opera nos filhos da desobediência, não só tendo acesso às suas mentes, mas também operando por meio de sua influência, consciente e inconsciente, para arrastar outros à mesma desobediência. Se os anjos maus têm tal poder sôbre os filhos dos homens em sua desobediência, quanto maior poder não terão os anjos bons sôbre aquêles que se estão esforçando para ser obedientes! Quando pomos nossa confiança em Jesus Cristo, prestando obediência para a justiça, os anjos de Deus operam em nossos corações para a justiça...

O Poder de Satanás é limitado

Os anjos vieram e ministraram a nosso Senhor no deserto da tentação. Os anjos celestiais estiveram com Êle durante todo o período em que Êle esteve exposto aos ataques de agentes satânicos. Êsses assaltos foram mais severos do que o homem jamais experimentou. Tudo estava em jôgo pela família humana. Nesse conflito Cristo nem mesmo exprimiu Suas palavras. Dependeu do "está escrito". Nesse conflito a humanidade de Cristo foi provada como nenhum de nós jamais saberá. O Príncipe da Vida e o príncipe das trevas encontraram-se num terrível conflito, mas Satanás não conseguiu obter a menor vantagem quer em palavras quer em atos. Essas foram tentações, reais, não simuladas. Cristo "sofreu sendo tentado". Os anjos celestiais estavam então no cenário e mantiveram levantado o estandarte, para que Satanás não ultrapassasse seus limites subjugando a natureza humana de Cristo.

Na última tentação Satanás apresentou a Cristo a perspectiva de ganhar o mundo todo com tôda a sua glória, se Êle tão sòmente adorasse aquêle que pretendia ser enviado de Deus. Cristo, então teve que emitir Sua ordem. Então teve que exercer autoridade sôbre todos os agentes satânicos. A Divindade brilhou através da humanidade, e Satanás foi peremptòriamente repulsado. "Retira-te, Satanás", disse Cristo, "porque está escrito: ao Senhor teu Deus adorarás, e só a Êle prestarás culto". Foi o suficiente. Satanás nada mais pôde fazer. Os anjos ministraram ao Salvador. Trouxeram-Lhe alimento. Nenhuma mente humana pode compreender a severidade dêsse conflito. O bem-estar de tôda a família humana e do próprio Cristo foram postos em risco. Um consentimento de Cristo, uma palavra de concessão, e o mundo seria requerido por Satanás como sendo seu, e êle, o príncipe do poder das trevas, começaria seu govêrno, como êle supunha. Apareceu a Cristo um anjo do céu, pois o conflito terminara. O poder humano estava pronto para fracassar. Mas todo o céu cantou o cântico da vitória eterna.

A família humana tem todo o auxílio que Cristo teve em Seus conflitos com Satanás. Não necessitam ser vencidos. Podem ser mais do que vencedores através

dAquele que os amou e deu Sua vida por êles. "Sois comprados por bom preço". E por que preço! O Filho de Deus em Sua humanidade lutou contra as mesmas tentações, ferozes e aparentemente irresistíveis, que assaltam o homem — tentações para a condescendência com o apetite, para a presunçosa aventura em terreno aonde Deus não guia o homem, e para a adoração do deus dêste mundo, tentações essas que apelam para o sacrifício da felicidade eterna em troca dos fascinantes prazeres desta vida. Todos serão tentados, mas a Palavra declara que não seremos tentados acima da nossa possibilidade de suportar. Podemos, indignados, vencer o inimigo astuto.

Tôda alma tem um céu a alcançar e um inferno a evitar. E os agentes angélicos estão todos prontos para vir em auxílio da alma provada e tentada. Êle, o Filho do infinito Deus, suportou a provação e o sofrimento por nossa causa. A cruz do Calvário permanece vívida diante de cada alma. Quando os casos de todos estiverem julgados, e quando forem entregues para sofrer por seu desprêzo a Deus e pela sua desconsideração para com Sua honra, em sua desobediência, ninguém terá desculpas, ninguém necessitará ter perecido. Fôra deixado à mercê dêles o escolher quem devia ser seu príncipe, Cristo ou Satanás. Todo o auxílio que Cristo recebeu, todo homem pode receber na grande prova. A cruz permanece como um penhor de que ninguém necessita perecer, e de que abundante auxílio é provido para tôda alma. Podemos vencer os agentes satânicos, ou podemos aliar-nos às potestades que procuram frustrar a obra de Deus em nosso mundo...

Temos um Advogado pleiteando em nosso favor. O Espírito Santo está continuamente empenhado em contemplar nossas ações. Necessitamos agora de aguda percepção, para que por nossa piedade prática a verdade apareça como ela é em Jesus. Os agentes celestiais são mensageiros do Céu, que estão realmente subindo e descendo, mantendo a terra em constante ligação com o Céu. Êsses mensageiros angélicos estão observando tôda a nossa conduta. Estão prontos para auxiliar a todos em suas fraquezas, guardando todos do perigo moral e físico, de acôrdo com a Providência Divina. E sempre que almas se rendam à abrandecedora e subjugadora influência do Espírito de Deus sob a ministração dêsses anjos, há alegria no Céu; o próprio Senhor Se regozija com cânticos.

Os homens, em geral, tomam glória em demasia para si mesmos. É a obra dos agentes celestiais a cooperar com os agentes humanos, de acôrdo com o plano de Deus, que produz por resultado a conversão e a santificação do caráter humano. Não podemos ver, nem poderíamos suportar a glória da ministração angélica, se essa glória não fôsse velada em consideração à fraqueza de nossa natureza humana. O esplendor da glória celestial, visto nos anjos da luz, extinguiriam os homens mortais, terrenos. Os anjos operam sôbre as mentes humanas na proporção em que as mesmas se entreguem ao seu encargo; trazem preciosas lembranças à mente, tornando-as frescas, como fizeram em favor das mulheres junto do sepulcro.

No plano estabelecido pelo Céu para a renovação da nossa natureza, empregam-se instrumentos criados, que, nos filhos da desobediência, operam obediência a Deus. A proteção da hoste angélica é outorgada a todos os que queiram trabalhar nos caminhos de Deus e seguir Seus planos. Podemos, em fervorosa e contrita oração, chamar os ajudantes celestiais para o nosso lado. Invisíveis exércitos de luz e poder operarão com o humilde, manso e despretensioso.

"Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e vivificar o coração dos contritos". Is 57:15. (Ler também os versos 16-19). Carta 116, 1899.

———:0:———